

www.bancariosma.org.br • Maranhão, maio de 2011 • Ano 14 • Nº 160

Encontro Estadual debate a pauta de reivindicação e organiza a Campanha Salarial 2011/2012

Encontro será no dia 11/06/2011, sábado, a partir das 9 h

Os bancários do Maranhão estão convidados a participarem de um encontro estadual da categoria, a acontecer no dia 11/06, sábado. O encontro debaterá a pauta de reivindicação e a organização da Campanha Salarial deste ano. Aos colegas de outras cidades, que não São Luís, será garantida a alimentação, hospedagem e o ressarcimento das despesas de transporte equivalente a passagem de ônibus. Veja a seguir os eventos previstos para a ocasião:

Pela Manhã:

- Debate sobre conjuntura

Pela Tarde:

- Reuniões por bancos
- Eleição de delegados aos congressos dos bancos públicos



Bancários, participem e ajudem a construir uma forte mobilização para esta campanha salarial, que promete ser muito difícil.

SEEB-PA e Contraf/CUT se aliam ao BASA e recomendam migração para aventura previdenciária

pág. 03

SIM vence plebiscito pela desfiliação da Central Única dos Trabalhadores

pág. 04

Campanha de sindicalização 2011

Continua a campanha de sindicalização 2011 do SEEB-MA. A intenção é integrar, de forma efetiva, os bancários ainda não filiados à entidade, que representa a categoria bancária no Maranhão. É a partir da sindicalização que os trabalhadores iniciam sua contribuição para o fortalecimento deste reconhecido instrumento de luta.

Visando estimular o ingresso de novos asso-

ciados, o SEEB-MA sorteará 1 (um) televisor 32" entre os bancários sindicalizados no período de 02/01/2011 a 26/08/2011, cuja premiação acontecerá no dia do bancário (28.08), na tradicional festa de confraternização da categoria.

Não perca tempo, sindicalize-se e fortaleça o seu sindicato.

O Sindicato somos todos nós.

Bancários do Maranhão repudiam políticas da CUT e Contraf

“É tempo de avançar de mão dada com quem vai no mesmo rumo”

(Thiago de Melo)

Apurado o plebiscito, cerca de 70% dos bancários votantes (1855) optaram pelo SIM e decidiram desfilializar o SEEB-MA da CUT. É importante e vigorosa a decisão da categoria no Maranhão, que expressou forte insatisfação com os rumos políticos que essa Central tomou nos últimos anos. Com certeza, outras bases sindicais país afora se espelharão na atitude dos bancários maranhenses.

Esta não foi uma vitória da diretoria do Sindicato, como tentam passar alguns. O resultado

representa SIM a decisão da ampla maioria dos bancários em dar um basta às traições da CUT e da Contraf. A decisão também enfatiza e reafirma a necessidade de independência e autonomia do movimento sindical frente aos governos e patrões. É uma questão de princípio.

A categoria bancária maranhense provou que é madura e está de parabéns por não ter caído no discurso terrorista de “isolamento” pregado pelos defensores da CUT. Quem acompanhou mini-

mamente o processo se apercebeu que o tempo todo os cutistas brincaram com a nossa inteligência espalhando mentiras das mais cabeludas. Como resposta, obtiveram uma estrondosa votação que desfiliou o SEEB-MA da CUT.

Agora o próximo passo é organizarmos a campanha salarial 2011/2012 e junto com outras bases sindicais debater a construção de uma alternativa que represente o real interesse da categoria.

Veja na última página o resultado urna à urna.

Vem aí a Campanha Salarial 2011...

Ainda sem completar o primeiro aniversário, o governo Dilma Rousseff amarga uma grave crise ética com a divulgação do rápido enriquecimento de seu ministro da Casa Civil, Antonio Palocci. De súbito, o ex-presidente Lula abandonou o púlpito de suas conferências milionárias e reapareceu em Brasília para coordenar as ações do Palácio do Planalto, que paralisou completamente com o “Palocccigate”.

Até o surgimento das denúncias, a equipe econômica da Dilma utilizou os canais de TV e os jornalões para tentar convencer a opinião pública de que é ruim para a economia buscarmos aumento real de salários a partir da inflação anual. Isto é, querem arro-

char mais os salários e, com isso, que os trabalhadores paguem mais uma vez o pato pelos desajustes das metas de inflação do governo. Enquanto isso, o principal ministro de Dilma, Antonio Palocci (PT-SP), aumenta em mais de 20 vezes o patrimônio pessoal em menos de quatro anos.

Sobre o enriquecimento do “primeiro ministro”, a CUT nada diz. Pelo contrário, em vez de aproveitar o momento para sepultar de vez a possibilidade de enfrentarmos mais arrocho salarial, eis que o presidente nacional

A seguir, reproduzimos o trecho final da matéria: “Apesar de incomum, o apelo do governo não é totalmente rejeitado pelos representantes dos empregados. O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique, não descartou buscar reajustes salariais mais comedidos.”

“- Ainda não pensei nesse assunto. Mas poderia fazer esse esforço nas negociações salariais - afirmou o presidente da CUT, central historicamente ligada ao PT.”

O SEEB-MA lamenta mais uma vez essa atitude da CUT, de subordinar o direito dos trabalhadores aos

interesses do governo. Já não basta deixarem de fora da pauta da categoria bancária a isonomia e as perdas a partir do Plano Real? Os bancários devem ficar de prontidão para mais uma difícil campanha salarial em 2011.

A sorte está lançada...



da Central, Artur Henrique, sinaliza concordar com mais essa iniciativa do governo federal nociva aos trabalhadores. Pelo menos é o que ficou patente na reportagem “Governo tentará segurar reajustes salariais” divulgada pelo jornal O Globo, edição de 05/05/2011.

Sindicato do Pará e Contraf/CUT se aliam ao BASA para trocar o plano BD por aventura previdenciária

Em matéria recheada de propaganda enganosa, a Contraf/CUT fez alardear como conquista da luta dos trabalhadores por ela capitaneada um direito líquido e certo, inclusive já garantido em última instância no Tribunal Superior do Trabalho (TST). O engodo consiste em afirmar que o compromisso formal assumido pelo BASA de manu-

tensão do seu patrocínio à Caixa de Previdência e Assistência dos Funcionários do Banco da Amazônia (Capaf) é uma vitória deles.

Por definição legal em seus contratos individuais de trabalho, os associados do plano de Benefício Definido (BD) no BASA têm a

garantia de recebimento de suas aposentadorias pagas pelo ban-

Alardeando vitória, conquista e muitas outras mentiras, a Contraf/CUT e o Sindicato dos Bancários do Pará recomendam a insensatez de se trocar um plano garantido por definição legal, o BD, por outro sem qualquer garantia e que ficará sujeito aos humores do "mercado". E a dilapidação do patrimônio da Capaf (associados), quem vai

pagar por isso? E quem garante que a diretoria atual e as futuras da Capaf/BASA vão mudar o modelo de gestão do fundo, que resultou em sua bancarrota?

Portanto, colegas do BASA: não à migração! Não à entrega de direitos!



co, independentemente da situação patrimonial da Capaf. Tanto é verdade que quando a Caixa de Previdência deixou de pagar em dia as aposentadorias/pensões, a Justiça do Trabalho prontamente determinou o que o BASA assumisse esse ônus.

Arrocho fiscal do governo Dilma (PT/PMDB) já prejudica os trabalhadores

SRTE-MA comunica ao SEEB-MA que não fiscalizará por falta de verbas!

Já se faz sentir no meio bancário o arrocho fiscal decretado no início da gestão Dilma Rousseff, que logo no início do mandato anunciou um corte de R\$ 50 bilhões no orçamento federal para agradar os graúdos do mercado financeiro.

A fim de resolver o problema de insalubridade na agência do BB Chapadinha, a direção do Sindicato buscou a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Maranhão (SRTE-MA), que se esquivou da obrigação alegando não haver a possibilidade de fiscalizar as condições de trabalho daquela unidade

bancária porque o governo federal cortou do orçamento da SRTE-MA as verbas indispensáveis (diárias e transporte) para a execução do trabalho dos auditores fiscais.

O Sindicato protesta contra esse descalabro e buscará outros meios para resolver a situação de

insalubridade da agência do BB em Chapadinha.



Com ampla votação no SIM, bancários do Maranhão decidem pela desfiliação da CUT

Apuradas as urnas, cerca de 70% dos bancários aprovam sair da CUT

Apurado o Plebiscito, o SIM pela desfiliação da CUT alcançou vitória em todas as urnas. De um total de 3844 bancários aptos a votar, 2689 (69,95%) compareceram às urnas. Destes, 1855 (69,58%) votaram no SIM, isto é, pela desfiliação, contra 811 (30,42%), que votaram pelo não.

Com essa consagrada vitória, os bancários maranhenses demonstram forte descontentamento com os rumos que a CUT tomou, e autorizam a diretoria do SEEB/MA a ultimar o processo de desfiliação dessa Central. Para Eloy Natan,



Apuração do Plebiscito no dia 26/05/2010

diretor de políticas sindicais, "este é um momento histórico, onde os bancários do Maranhão decidem se somar aos esforços da construção de uma alternativa para os trabalhadores".

Para David Sá Barros, presidente do SEEB-MA, "com essa esmagadora votação (cerca de 70% dos votos válidos) no SIM, os bancários do Maranhão deram uma resposta contundente à degeneração da CUT. Espero que este exemplo se multiplique pelos outros sindicatos de bancários do país a fora. Infelizmente essa Central hoje representa um projeto de poder que relega os interesses dos trabalhadores ao plano secundário. Vamos ajudar a construir uma alternativa de organização que realmente represente os trabalhadores".

Confira a apuração detalhada das urnas:

| URNA | APTOS | COMP. | SIM | NÃO | BRANCO | NULO | TOTAL |
|--|-------------|----------------|-----|-------------------------|--------|------|--------|
| URNA 01/São Luís - CENTRO I | 155 | 152 | 110 | 42 | | | 152 |
| URNA 02/São Luís - CENTRO II | 182 | 136 | 84 | 52 | | | 136 |
| URNA 03/São Luís - CENTRO III | 219 | 163 | 101 | 59 | 1 | 2 | 163 |
| URNA 04/São Luís-Centro/Bacanga | 247 | 188 | 140 | 46 | 1 | 1 | 188 |
| URNA 05/São Luís-S.Fco/Renascença | 294 | 236 | 145 | 88 | 2 | 1 | 236 |
| URNA 06/São Luís-Jaracati/Cohama Cohab | 284 | 241 | 148 | 89 | 1 | 3 | 241 |
| URNA 07/São Luís-João Paulo/Anil | 195 | 168 | 107 | 59 | 1 | 1 | 168 |
| URNA 08/São Luís-São Cristóvão | 105 | 82 | 56 | 25 | | 1 | 82 |
| URNA 09/SÃO LUÍS - Regional | 78 | 58 | 45 | 10 | | 3 | 58 |
| URNA 10/ Reg. Balsas | 126 | 91 | 60 | 30 | | 1 | 91 |
| URNA 11/Reg. São João dos Patos | 40 | 32 | 29 | 3 | | | 32 |
| URNA 12/ Reg. Chapadinha | 103 | 70 | 51 | 19 | | | 70 |
| URNA 13/ Reg. Caxias | 120 | 102 | 88 | 12 | 1 | 1 | 102 |
| URNA 14 / Reg. Bacabal | 141 | 99 | 65 | 34 | | | 99 |
| URNA 15 / Reg. Pedreiras/Codó | 141 | 100 | 60 | 40 | | | 100 |
| URNA 16 / Reg. Presidente Dutra | 118 | 89 | 53 | 35 | | 1 | 89 |
| URNA 17 / Reg. Santa Inês | 143 | 105 | 75 | 30 | | | 105 |
| URNA 18 / Reg. Pinheiro | 124 | 90 | 70 | 19 | | 1 | 90 |
| URNA 19 / Reg. Imperatriz 1 | 316 | 247 | 176 | 71 | | | 247 |
| URNA 20 / Reg. Imperatriz 2 | 151 | 105 | 93 | 12 | | | 105 |
| URNA 21 /São Luís (Urna Fixa-SEEBMA) | 562 | 135 | 99 | 36 | | | 135 |
| Total de bancários(as) aptos a votar | 3844 | | | Quorum exigido (50% +1) | | | 1923 |
| Toatal de votantes | 2689 | | | Quorum alcançado | | | 69,95% |
| Abstenções | 1155 | 30,04% | | | | | |
| Votos em branco | 7 | 0,26% | | | | | |
| Votos nulos | 16 | 0,60% | | | | | |
| Total de votos válidos | 2666 | 100,00% | | | | | |
| Votos "SIM" | 1855 | 69,58% | | | | | |
| Votos "NÃO" | 811 | 30,42% | | | | | |



EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"
Fone: 3311 3500/Fax: 3311 3520/

seebma@uol.com.br /
www.bancariosma.org.br

Redação, edição e Fotos: Assessoria de Comunicação do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Diagramação e Impressão: Setagraf

Tiragem: 4.500 exemplares